II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***62*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

INTERESSE NA PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DOS FEIRANTES DA FEIRA LIVRE MUNICIPAL DE CRUZ DAS ALMAS- BA

Luiz Carlos Pereira Fiuza[1], Alan Lenon Rocha Farias[2], Manuela Souza Rosa[3], Ilari Soraia Brandão dos Santos Carmo [4], Daniel Ribeiro Silva da Invenção [5]

[1]Graduando em Tecnologo em Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: luizcarlos199@gmail.com; [2]Pos- Graduando em Inovação Social com enfase em economia solidaria e Agroecologia no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Serrinha, email: a_lennon2@hotmail.com; [3] Tecnologa em Agroecologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: manurosa12@hotmail.com; [4]Graduada em Agronomia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email:ilarisoraia8@gmail.com; [5]Mestrando em Ciencias Agrarias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), email: drsinvencao@gmail.com.

Palavras-chave: Agricultura familiar, organização, extensão

INTRODUÇÃO

As feiras livres representam um complexo de relações sociais e econômicas, que são realizadas dentro de um espaço público. Elas apresentam grande importância, principalmente no nordeste brasileiro, por muitas vezes serem a única fonte de renda de famílias que não encontraram em outra atividade econômica, alternativa de sobrevivência (SILVA et al., 2014). É um local importante para a comercialização da produção da agricultura familiar, já que os feirantes vendem uma produção por vezes ligada à cultura alimentar local, que não alcançaria outros mercados. Porém, a competição com shopping centers e supermercados vem diminuindo o número de consumidores. A organização dos feirantes em associações pode aumentar a competitividade dos feirantes em relação a outros varejistas, pois proporcionaria um melhor diálogo em busca de melhorias frente a o poder público.

Com isso, o presente estudo tem como objetivo verificar o nível de organização dos feirantes da feira municipal de Cruz das Almas - BA. Especificamente, investigando as razões para os feirantes participarem ou não de associações.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada na feira livre de Cruz das Almas - BA, utilizando entrevistas semiestruturadas aos comerciantes, a entrevista foi realizada de forma objetiva e sucinta, questionando se os comerciantes participam de alguma associação e por qual motivo participam ou não de uma associação.

Após a conclusão da pesquisa, os dados foram sistematizados em planilha Excel, contabilizando por percentagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De início foi observado que não existe uma associação dos comerciantes da feira, e que 70% dos entrevistados responderam que não participam de nenhuma associação, enquanto 30% participam de associações em suas respectivas comunidades em que residem. De uma forma geral, os feirantes entrevistados ainda têm pouca consciência da necessidade de se organizarem, e o relacionamento entre eles limita-se à formação de grupos esporádicos para diminuir o valor do frete, ou troca de favores como empréstimo de mercadorias para suprir uma

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***63*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

necessidade. De acordo com a pesquisa, 70% dos entrevistados não participam de uma associação, tendo como os principais motivos a falta de interesse ou não possuem um motivo especial (Figura 2). Dentre os 30% que participam, tem como motivação principal a facilidade de obter melhorias (Figura 1).

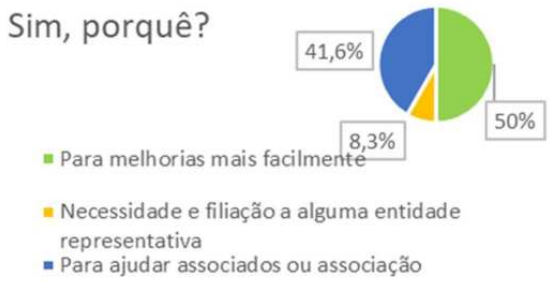

FIGURA 01. Motivo pelo qual os Feirantes entrevistados participarem de associações, em porcentagem.

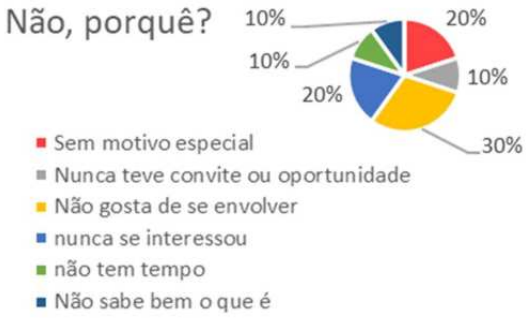

FIGURA 02. Motivo pelo qual os Feirantes entrevistados não participarem de associações, em porcentagem.

A intervenção governamental para gerar o desenvolvimento local é necessária, mas não suficiente para a geração de melhorias, os feirantes também precisam articular-se no sentido de buscar soluções para seus problemas,

CONCLUSÕES

Foi observado o baixo grau de associação entre os feirantes, e que de forma geral, eles ainda têm pouca consciência da importância de se organizarem.

REFERÊNCIAS

SILVA, D. O.; DE CASTRO, J. R. B.; LOPES, K. P. S.; DE OLIVEIRA SILVA, A. Caracterização e análise da feira livre de Cruz das Almas-Ba sob a ótica do planejamento e gestão municipal. *Caminhos de Geografia*, *15*. 2014.